

RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA DE UM HOSPITAL GERAL EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP

Adriana Aparecida Timóteo Simões¹, Josiane Lima de Gusmão² (orientadora) – Enfermagem.

biodrika@hotmail.com

RESUMO

A hipertensão arterial é apontada como o maior fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, que impactam a saúde do trabalhador, uma vez que são responsáveis por absenteísmo, aposentadoria precoce e incapacidade para o trabalho. Entretanto, ao se considerar os trabalhadores da área administrativa de instituições hospitalares, poucos são os estudos desenvolvidos em nosso meio. Assim, o objetivo geral deste estudo foi avaliar o risco cardiovascular de trabalhadores da área administrativa de um hospital geral de São José dos Campos - SP e os objetivos específicos foram identificar a prevalência de hipertensão arterial, *diabetes mellitus*, hipercolesterolemia e sobrepeso/ obesidade entre os trabalhadores e descrever os hábitos de vida (prática de atividade física, tabagismo e consumo de álcool) dos trabalhadores. Para tanto, foi realizado um estudo transversal, descritivo, com coleta de dados retrospectiva e abordagem quantitativa que utilizou os dados do banco do estudo primário "Avaliação de Saúde dos Trabalhadores de um Hospital Geral de São José dos Campos – SP". As variáveis selecionadas foram: dados pessoais, profissionais, estilo de vida, morbidade referida, pressão arterial, índice de massa corporal, circunferência abdominal e exames laboratoriais. Foram incluídos 193 trabalhadores com média de idade de 29,8 anos, a maioria mulheres (71,5%), solteiros (54,9), brancos (86%), com 5 anos ou menos de trabalho na instituição (69,4%). A maioria referiu beber (56%), 8,3% fumavam e 45,6% praticavam exercícios regulares, sendo que apenas metade numa frequência igual ou superior a 3 vezes semanais. A prevalência referida de hipertensão foi 5,2% (11,9% não sabiam se tinha a doença), diabetes 1% (9,3% não sabiam se tinham a doença) e hipercolesterolemia 11,4% (21,8% não sabiam se tinham a doença); 53,1% apresentavam sobrepeso ou obesidade; 1,6% referiu infarto prévio. Conclui-se que a prevalência de hipertensão e diabetes referida foi baixa, mas o desconhecimento sobre ter ou não essas doenças foi muito elevado. O estilo de vida também merece atenção, uma vez que a prática de exercícios foi baixa e a ingestão de bebidas alcoólicas elevada. Assim, a realização de atividades de educação em saúde, esclarecendo dúvidas e expondo os riscos aos quais os trabalhadores podem estar susceptíveis são necessários. Discutir medidas de prevenção em saúde e mudança de estilo de vida como redução de peso e prática de exercícios físicos também deve ser uma medida adotada.

Descritores: Hipertensão; Doenças Cardiovasculares; Saúde do Trabalhador.

Projeto de pesquisa elaborado com o apoio do. Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos PIBIC/UnG / Rodada I - 2014 e da Fundação de Amparo à Pesquisa FAPESP (Processo nº 12/04088-7).

¹ Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos

² Professora do curso de Enfermagem da Universidade Guarulhos